

FR.2022.0522

Belo Horizonte, 31 de março de 2022.

À

EY – ERNST & YOUNG

A/C: SR. MARCO ANTÔNIO DE ARAÚJO – SÓCIO EY

RUA ANTÔNIO DE ALBUQUERQUE, Nº 156, 5º, 10º E 11º ANDARES – FUNCIONÁRIOS – BELO HORIZONTE/MG - EDIFÍCIO PHELPS OFFICES TOWER – CEP: 30112-010

Ao

COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF) – INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (IBAMA)

A/C: EXMO. SR. EDUARDO BIM - PRESIDENTE

SCEN TRECHO 2, EDIFÍCIO SEDE, CAIXA POSTAL Nº 09566 – CEP 708.18-900 – BRASÍLIA/DF

À

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL – CT-PDCS

A/C: SR. JOÃO LUIZ PASTE - COORDENADOR

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

AV. MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES, 2.524 - JESUS DE NAZARETH – VITÓRIA/ES
CEP: 29052-015

Ref.: Impedimento comunicado pela EY referente a cláusula 66 do TTAC

A **FUNDAÇÃO RENOVA** vem, respeitosamente, através de seu representante abaixo assinado, expor o quanto segue.

De acordo com a Ernest & Young, “a cláusula 66 do TTAC, na subseção I.6 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social, determina que a equipe de comunicação e participação social deverá ser

multidisciplinar. Sem haver qualquer definição dos critérios ou aspectos que assegurariam o caráter multidisciplinar de cada pilar no próprio TTAC, estruturados os pilares do PG006 na Fundação Renova, a multidisciplinariedade, no entendimento da Fundação, se dá por pilar e assim deve ser compreendida. A multidisciplinariedade no pilar de Comunicação é diferente da multidisciplinariedade possível no pilar do Diálogo Social, que é diferente também no Canais.”

<p>Ausência de definição de critérios e atividades mínimas relacionadas ao disposto na cláusula 66 do TTAC, referente à criação de uma equipe de comunicação e participação social multidisciplinar, com profissionais e estrutura adequada, impossibilitando a verificação da suficiência das ações executadas pela Fundação Renova para o atendimento ao item. Ou seja, não foi identificada uma definição do que seria uma estrutura adequada e quais qualificações os profissionais devem possuir para ser caracterizado como equipe multidisciplinar.</p>	<p>Fundação Renova, CT-PDCS e CIF</p>
--	---------------------------------------

PILAR COMUNICAÇÃO

A Fundação Renova esclarece que a cláusula 66 do TTAC determina a criação de equipe de comunicação e participação social multidisciplinar, com profissionais e estrutura adequada. Em atendimento à cláusula, a Renova conta com uma equipe de comunicação multidisciplinar, composta por colaboradores próprios e terceiros, sendo que a Coordenação de Comunicação com Territórios e Eventos tem uma atuação focada nas demandas, necessidades e especificidades dos territórios e da população atingida. Esta coordenação é composta por profissionais graduados em Comunicação Social, incluindo as habilitações de Relações Públicas, Jornalismo. O time é distribuído por território, o que garante o atendimento e endereçamento adequado das necessidades de cada um dos territórios de atuação da Fundação Renova, além dos reassentamentos.

A Coordenação de Comunicação com Territórios, integra a Gerência de Comunicação, que atualmente responde à Diretoria de Comunicação, Relacionamento e Integração, e conta com outras coordenações:

1. Coordenação de Comunicação Interna
2. Coordenação de Comunicação com Imprensa
3. Coordenação de Comunicação Institucional, Conteúdos e Digital

Além dos colaboradores próprios, a equipe de Comunicação Integrada de Territórios e Eventos conta também com uma rede de fornecedores e parceiros de comunicação, especializados em produção de conteúdo, design e mídias digitais, o que permite o completo atendimento às demandas e necessidades de comunicação integrada nos territórios. Vale destacar ainda, que a Coordenação de Comunicação Integrada de Territórios e Eventos atua de forma integrada com as demais coordenações que compõem o escopo da Gerência de Comunicação.

Em relação ao apontamento “Ausência de definição de critérios e atividades mínimas relacionadas ao disposto na cláusula 66 do TTAC” reforçamos que para alcançar os objetivos do Programa de Comunicação Participação, Diálogo e Controle Social – Pilar Comunicação – foram definidos os seguintes processos:

7.6. PROJETOS E PROCESSOS DO PROGRAMA

Os projetos e processos definidos para alcançar os objetivos do programa estão listados na tabela abaixo sendo descritos nos quadros seguintes.

TIPO	TÍTULO
Processo	Produção de Conteúdo
Processo	Canais de informação e interação com as comunidades

TABELA 06: Relação de projetos e processos do Pilar Comunicação.

Para cada um desses processos existem atividades e procedimentos rotineiros, dentre eles, a produção de boletins, programas semanais de rádio,

cartilhas e materiais de comunicação diversificados, que são usados em apoio às atividades de relacionamento e diálogo com a população atingida. Tais atividades são detalhadas e conduzidas por cada analista de territórios que, além de planejar, coordenar e executar as iniciativas, tem a responsabilidade de garantir o alinhamento com as equipes de Diálogo e Relações Institucionais, bem como com as demais áreas da Gerência de Comunicação, o que confere o caráter multidisciplinar das ações de comunicação.

Diante disso, é possível concluir que Fundação Renova conta com uma estrutura adequada de Comunicação, considerando os colaboradores próprios e terceiros, e atende ao que é demandado na cláusula 66 do TTAC.

PILAR DIÁLOGO

Considerando a especificidade e diversidade de processos desenvolvidos por cada Pilar deste Programa, e o que consta em seu escopo, o conceito de Multidisciplinaridade é adequado às entregas de cada um destes.

O Pilar de Diálogo tem em seu escopo a atribuição de desenvolver e realizar o Processo de Análise de Contexto dos territórios, o qual tem como base as ações de relacionamento com os atingidos e lideranças. Estas ações são executadas por meio de diálogos individualizados e reuniões coletivas, para assim consolidar as informações e expectativas destes públicos com relação às ações de reparação. Todo o trabalho de relacionamento desenvolvido pelas equipes tem como objetivo a compreensão, da realidade do público atingido, reconhecimento dos principais dúvidas e expectativas e aproximação à esta realidade para estabelecimento das relações de confiança necessárias ao desenvolvimento do diálogo.

Desta forma, este processo demanda equipes com formação em áreas do conhecimento que possibilitem o trabalho de relacionamento com atingidos e comunidades, sendo capazes de analisar e interagir nestas realidades com a complexidade da reparação e compensação.

Assim, de forma geral, estas equipes que compõem o Diálogo Social têm formação nas Ciências Sociais e Humanas, mas também nas Ciências Socioambientais. Contudo, não é impeditivo que um profissional de outra área do conhecimento componha o corpo técnico, desde que tenha histórico e experiência na área social e relacionamento com comunidades.

Além deste processo o escopo do programa 06 mantém interface de forma transversal com os demais programas da instituição, para promover a participação e o controle social nos seus projetos e processos (Processo de Apoio à participação social nos Programas, projetos e ações de reparação e compensação executados pela Fundação Renova; e Processo de Controle Social nos Programas, projetos e ações de reparação e compensação executados pela Fundação Renova).

Neste sentido, reforça-se a necessidade de compor as equipes do diálogo com profissionais de diversas áreas do conhecimento, além de apresentarem histórico profissional com foco no objeto de relacionamento com comunidades. Isto possibilita que as ações deste Pilar sejam realizadas em conjunto com as equipes dos demais programas de forma integrada junto aos públicos dos territórios.

Tendo isto posto, a multidisciplinaridade para o Pilar de Diálogo é garantida na composição das equipes técnicas – com profissionais com formação em diversas áreas do conhecimento, e experiências profissionais - de forma a possibilitar instrumentos múltiplos para intervenções e relacionamento nestas realidades.

PILAR CANAIS DE RELACIONAMENTO

O Pilar de Canais de Relacionamento disponibiliza canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade, assegurando que todas as manifestações recebidas sejam devidamente registradas, bem como que as

respostas sejam dadas no prazo em linguagem acessível, adequada e compreensível.

No que se refere ao relacionamento externo com os atingidos isto é realizado por meio dos Canais 0800, Fale Conosco, os Centros de Informação e Atendimento, NII e Portal do Usuário.

Estes atendimentos são realizados por equipes técnicas compostas por colaboradores próprios e terceiros, com formação superior ou em curso em diversas áreas do conhecimento. As equipes que registram, analisam e endereçam aos programas as manifestações registradas, devem ser qualificadas para uma escuta atenta, empática, imparcial, humanizada, com capacidade de entender a questão apresentada na manifestação para endereçamento aos Programas. Portanto, demanda-se equipes com formação superior, ou em curso, em áreas diversas do conhecimento, para garantir o atendimento humanizado e qualificado aos atingidos.

Além disto este pilar exige equipes com capacidade técnicas para realizar o relacionamento interno com os Programas da Fundação Renova de forma transversal para garantir o endereçamento das manifestações registradas para os respectivos programas e apoiá-los, porventura, na devolutiva e registro das respostas.

Assim, sendo o que cumpria para o momento, a Fundação se coloca à disposição para prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Renovando seus protestos de estima e consideração, subscreve a presente.

Atenciosamente,

DocuSigned by:
Ana Carolina de Moura Maciel
31D4113649B84A2...

FUNDAÇÃO RENOVA

ANA CAROLINA DE MOURA MACIEL
GERENTE DE DIÁLOGO E CANAIS DE
RELACIONAMENTO

DocuSigned by:
Marily Galotte Rodrigues da Costa
72B4D08E72324F8...

FUNDAÇÃO RENOVA

MARILY GALOTTE RODRIGUES DA COSTA
GERENTE COMUNICAÇÃO